

152-190

1530.4

Cacique negociava palmito clandestino

CHICO DE GOIS

A Polícia Florestal flagrou ontem uma fábrica clandestina de palmitos em Parelheiros, Zona Sul, e apreendeu aproximadamente 120 vidros do produto, além de embalagens vazias e o palmito in natura, isto é, ainda sem preparo para ser comercializado. Além da sujeira e falta de higiene no local, o que mais chamou a atenção dos policiais é que os fornecedores eram os índios da aldeia Morro da Saudade, em Parelheiros, Zona Sul, entre eles o cacique Manoel Lima e Miguel Veríssimo Karai. Os índios, porém, apesar de estarem realizando uma ação considerada ilegal, não podem ser responsabilizados criminalmente porque a Constituição Federal os

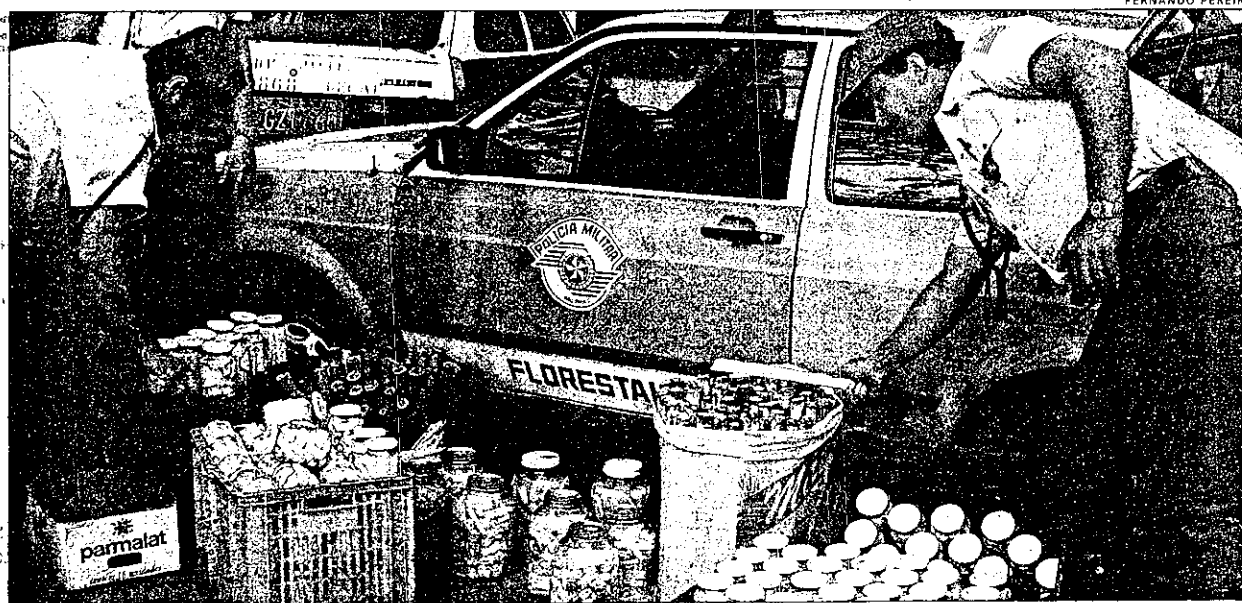
protege. A multa por vidro apreendido é de R\$ 5,41, o que totaliza R\$ 649,20.

A Polícia chegou à fábrica clandestina por meio de uma denúncia anônima. Duas viaturas da Polícia Florestal foram ao local e flagraram Edmar Gomes do Amaral preparando o produto para o comércio. De acordo com os policiais, várias irregularidades foram constatadas. A água utilizada para conservar o palmito, por exemplo, era retirada de um poço sem tampa. Além disso, as embalagens apresentavam manchas de sangue de um porco, que fora abatido no local.

Os vidros que acondicionavam o produto eram comprados em ferro velho e desinfetados. Alguns ainda continham rótulos de mar-

cas tradicionais vendidas em supermercados. Edmar afirmou que vendia os produtos diretamente aos consumidores e não para lojas. O preço de uma caixa com 15 vidros era de R\$ 35,00, o que dá R\$ 2,40, em média, cada um. A Polícia Florestal informou que o lucro da venda era dividido em partes iguais com o cacique Manoel Lima. O cacique, no entanto, não quis dar declarações.

A comercialização de palmitos tem restrições legais. A empresa que vende o produto deve ter autorização do Ibama. Segundo os policiais, é preciso ter uma reserva para plantação. Para cada árvore derrubada, 10 devem ser replantadas. Uma planta fornece, no máximo, dois vidros de palmito para consumo.



OS POLICIAIS apreenderam 120 vidros de palmito clandestino que era conseguido por índios de Parelheiros